

Olho por olho ou segue em frente

Olhas e reparas o reflexo no mar

Largas tudo para mergulhar

Hoje sabes que podes não voltar

O que sentes é apenas um sopro de ar

Preparaste para o pior

Onde deste o teu melhor

Ris-te no final da esperança

Obténs a tua última lembrança

Linda e bela é ela

Homem és, por causa dela

Orientas o sono à tua sorte

Olhas de sul a norte

Ultrapassas a própria morte

Somas e segues o teu caminho

Escolhes o teu próprio destino

Gostas de pisar o risco

Usas a tua alma como isco

Estendes a matriz biológica

Entendes quase tudo menos a lógica

Mentes ao teu criador

Falsificas a tua dor

Retiras a chama do teu amor

Enfrentas a sombra, a luz e o pudor

Negas o vazio do teu pensamento

Tentas viajar no momento

Entregas a matéria, a antimatéria e o teu único sentimento.

Manuel Cordovil

2012-08-11